PROJETO DE TRABALHO SOCIAL
Sistema de Esgotamento Sanitário Navegantes
Sub Bacia Arroio Areia 1

IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA CONTRATAÇÃO

Programa: Novo Pac – Saneamento para Todos	Contrato CAIXA nº: 0639707-70
Ação/Modalidade: Esgotamento Sanitário	
Empreendimento: Implementação de emissários, EBES e redes de esgotamento sanitário SES Navegantes, Sub bacia Arroio Areia 1 (Bairro Anchieta)	
Município: Porto Alegre	UF: RS
Fonte de recursos: FGTS	Regime de execução do PTS: Mista
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Porto Alegre	
Executor da intervenção: Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE Tel.: (51) 3289-9700	E-mail: dmae@dmae.prefpoa.com.br

VALORES DA INTERVENÇÃO

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO	EMPREENDIMENTO (TOTAL)	TRABALHO SOCIAL (PLANO DE COMUNICAÇÃO)
Repasse/Financiamento (95%)	R$ 55.299.105,07	R$ 613.236,15
Contrapartida (Financeira) (5%)	R$ 2.910.479,21	R$ 32.275,59
Contrapartida Bens e serviços)	R$ 0,00	R$ 0,00
TOTAL	**R$ 58.209.584,28**	**R$ 645.511,74**

EXECUÇÃO DO PTS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Departamento Municipal de Água e Esgotos – Diretoria de Gestão Estretégica e Monitoramento de Projetos – Coordenação do Escritório de Projetos Especiais – Equipe de Trabalho Social.	
Responsável Técnico Social: Patrícia Tompsen Bandel – Assistente Social – CRESS nº 4402. Juliana Felix da Silva – Assistente Social CRESS nº 14818 **Formação:** Serviço Social	
Tel.:(51) 3289-9700	e-mail: patriciatb@dmae.prefpoa.com.br

PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

Prazo de Obras	Prazo do PTS	Forma de execução do PTS
29 meses	32 meses	DIRETA ( ) INDIRETA (X) AMBAS( )
Empresa responsável pela elaboração do PTS: Departamento Municipal de Água e Esgotos		

FASES DE EXECUÇÃO

FASES	Planejamento	Execução	Execução
PLANO	PTS	PTS	Pesquisa avaliação
PERÍODO EM MESES	1º ao 3º mês	4º ao 28º mês	29º ao 32º mês

CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FISICA Bairro Anchieta

TIPO DE INTERVENÇÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE PESSOAS
Habitação	---	---
Melhoria Habitacional	---	---
Unidade Sanitária	---	---
Reassentamento	---	---
Regularização Fundiária	---	---
Urbanização	---	---
Infraestrutura	1.956	9.780
Ligação domiciliar de água	---	---
Ligação domiciliar de esgoto	---	---
Equipamentos Comunitários	---	---

Dados da carta consulta

LEITURA TÉCNICO COMUNITÁRIA

CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DO ENTORNO

Atualmente o município de Porto Alegre é atendido por dez (10) Estações de tratamento de Esgotos (ETES), 36 Estações de bombeamento de Esgotos (EBES), mais de 2.000 km de redes coletora de esgotos e centenas de milhares de ramais (as ligações domiciliares que levam o esgoto da casa a rede). Esses serviços atuam de forma coordenada para coletar, bombear e tratar o esgoto da cidade.

Mesmo com todo esses equipamentos sanitários o Sistema ainda não consegue tratar todo o esgoto gerado nem captar corretamente todos os ramais domiciliares, especialmente em áreas elevadas ou mais antigas.

Isso leva a situações em que:

* O volume de esgoto não chega às ETES;

* Há falta de conexão ou ligação irregular de ramais:

* O tratamento fica abaixo da capacidade necessária.

Com este cenário de expansão, o DMAE considerou ser fundamental promover obras de infraestrutura que dessem suporte ao desenvolvimento da região.

Atualmente a **coleta de esgoto** da sub bacia Areia 1 está em 17,04% e com as obras deverá alcançar 92,22%.

Quanto ao **tratamento atual em /s** na ETE São João Navegantes é 0,21l/s a expectativa é de aumentar para 62, 07l/s (valores referentes a subbacia Areia 1)sendo que a capacidade total da ETE instalado é de 444 l/s.

Já o **tratamento em percentual** o atual é de 0,33% da capacidade instalada e deverá ser alcançado 95,05% da capacidade instalada.

Por último, as ligações domiciliares atualmente estão 3,23% e teremos a executar mais 61,43%.

Neste contrato consta o planejamento e execução das obras que complementam as inicialmente selecionadas no **Programa Saneamento Para Todos**, sendo 6 obras:

- 20 km de redes coletoras;
- 3 Estações elevatórias;
- 7 km de emissários;
- Realização da desvinculação de esgotos cloacal em pluvial e vice-versa;
- Reconstrução de Trechos avariados.

O presente projeto foi elaborado com base na contextualização dos projetos de engenharia e nas diretrizes do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Elaboramos uma análise secundária dos dados do bairro para melhor integração do planejamento das atividades.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

A população residente nas áreas de intervenção situadas no bairro Anchieta e Navegantes do município de Porto Alegre, juntamente com os equipamentos comunitários localizados neste território, compõe o público diretamente abrangido pelas ações previstas no Sistema Esgotamento Navegantes. Essas áreas compreendem comunidades estabelecidas em zonas de interface entre o ambiente urbano consolidado, configurando um território de transição que apresenta características específicas de ocupação, infraestrutura e acesso a serviços públicos.

As intervenções previstas contemplam a execução de empreendimentos para ampliação do sistema de esgotamento sanitário na sub-bacia Areia 1, voltados à melhoria da infraestrutura urbana, qualificação ambiental e integração social pelos benefícios ambientais que poderão ser proporcionados. Por meio de métodos avançados de coleta e transporte de resíduos líquidos, sua implantação minimiza o risco de contaminação de recursos hídricos e do solo, resultando em melhorias significativas na saúde pública e meio ambiente.

O território de intervenção está inserido em unidades de planejamento urbano definidas pelo município, denominadas microáreas e macroáreas, sendo o bairro Anchieta e Navegantes.

As macroáreas correspondem a grandes zonas territoriais delimitadas conforme as diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA) de Porto Alegre, sendo utilizadas para orientar políticas públicas e estratégias de ordenamento territorial em escala regional. Cada macroárea agrupa diferentes tipologias de uso e ocupação do solo, definindo parâmetros de densidade, preservação ambiental e desenvolvimento urbano.

As microáreas, por sua vez, são unidades menores de planejamento, situadas no interior das macroáreas, que permitem uma leitura mais detalhada da realidade local. Elas são empregadas para analisar demandas específicas da população, diagnosticar carências de infraestrutura e planejar intervenções direcionadas, garantindo que as ações sejam adequadas às particularidades socioespaciais de cada setor.

Assim, a delimitação das microáreas e macroáreas nas regiões de intervenção do Sistema Navegantes, Sub-bacia Areia 1 (Bairro Anchieta) constitui um instrumento fundamental para o planejamento integrado das ações municipais, assegurando a coerência entre as obras complementares e as diretrizes territoriais estabelecidas. Essa abordagem favorece a gestão territorial articulada, o monitoramento de impactos e a efetiva inserção das comunidades locais no processo de desenvolvimento urbano sustentável da zona Norte de Porto Alegre.

O Anchieta é um bairro da zona Norte de Porto Alegre, criado oficialmente pela Lei nº 2022 em 7 de dezembro de 1959. Tem localização estratégica perto da divisa com o município de Canoas e da BR-116, além de ficar relativamente próximo ao Aeroporto Internacional Salgado Filho.

O bairro recebeu seu nome em homenagem a José de Anchieta importante padre e

fundador escolar histórico. Inicialmente era uma zona predominantemente residencial com baixa densidade populacional e bastante área verde. Na década de 1970, a instalação da CEASA-RS (Centrais de Abastecimento) transformou sua economia, atraindo uma série de atividades comerciais e logísticas ligadas ao abastecimento e comércio atacadista.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFICIÁRIOS

A caracterização da população baseia-se em dados secundários provenientes dos estudos de engenharia e do Plano Municipal de Saneamento do bairro Anchieta. (Dados PMPA Dezembro/2015).

Nº de famílias 1.956	Nº de pessoas 9.780	Nº de idosos
Nº de mulheres Chefe de Família	Nº de pessoas portadoras de necessidades especiais	
Renda média familiar (SM)	Nº de idosos chefes de família	
Nº de famílias em situação de risco: 142 áreas de risco com 20.884 familias	Nº de famílias removidas/reassentadas N/A	

Caracterização socioeconômica da população atendida

O bairro Anchieta quanto ao uso do solo foi planejado como um bairro residencial, hoje é predominantemente industrial e comercial, com muitos galpões, distribuidoras e empresas.

A população residente é relativamente pequena, com poucas habitações em comparação ao número de empreendimentos e empresas.

É um dos bairros com maior geração de ISSQN (Imposto de Serviços), devido ao elevado número de negócios e indústrias instaladas. O mesmo vem se destacando como um polo d e cervejarias artesanais, com diversas marcas locais nos últimos anos.

Recentemente o bairro tem enfrentado problemas de enchentes significativas, afetando empresa e dificultando circulação no entorno, especialmente em períodos de chuvas fortes.

Os moradores e entidades comunitárias já relataram questões de poluição e degradação de arroios e áreas naturais, alertando para a necessidade de atuação pública

e fiscalização ambiental.

Dados imobiliários indicam que os valores de aluguel e compra no bairro tendem a ser mais acessíveis que em áreas mais centrais de Porto Alegre. No entanto, por ser área mais industrial, não é tipicamente considerada um dos bairros residenciais mais desejados da cidade.

No que se refere à **escolaridade**, observa-se um índice relevante de pessoas com ensino fundamental incompleto mais de 60% da população residente. Em geral, bairros com baixa densidade habitacional e predominância industrial/comercial como o Anchieta tendem a ter perfis educacionais mais heterogêneos, frequentemente com menores médias de escolaridade em comparação com bairros urbanos e residenciais da cidade.

A **infraestrutura urbana** é relativamente amplo (água, energia, e coleta de lixo), vias e calçadas pavimentadas com sinalização e acessibilidade; transporte público com integração ao Trensurb e linhas de ônibus atendem o bairro; ciclovias e infraestrutura para mobilidade ativa; iluminação pública e serviços básicos consolidados; obras recentes em drenagem, pavimentação e circulação e desafios em drenagem urbana e impacto de tráfego de veículos pesados.

CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

O bairro Anchieta tem associações comunitárias formais que representam os moradores e buscam defender direitos sociais e ambientais. A comunidade também se mobiliza por meio de grupos informais e redes sociais, especialmente em situações de emergência ou desafios locais, como as enchentes. Essas organizações funcionam como ponte entre os moradores e os poderes públicos, apesar de enfrentarem limitações em visibilidade e recursos quando comparadas a associação de bairros maiores. Na região tem duas associações, uma de empresários e outra de moradores.

JUSTIFICATIVA

A realização do trabalho social integrado às obras de saneamento no bairro Anchieta situado no Norte de Porto Alegre, justifica-se pela necessidade de **promover a informação e comunicação no pré, durante e pós obra.**

Este bairro caracteriza-se por predominância expressiva de imóveis categoria comercial 92,7%, industrial 0,2%, público 0,7% sendo que residencial 6,4%. Já em quantidades de economias: comercial são 1.654, industrial 4, público 13 e residencial 114

economias.(Dados cadastro comercial DMAE, jan/2026).

Com isto, o Bairro Anchieta caracteriza-se por predominância expressiva de uso comercial e industrial, estimada em aproximadamente mais que 92% da ocupação do território, com baixa densidade residencial permanente.

O perfil da ocupação do solo resulta em uma população flutuante, composta por trabalhadores e usuários temporários, não se configurando, portanto, como área de moradia consolidada.

De acordo com os normativos do Trabalho Social tem como finalidade principal promover a participação da população beneficiária residente, fortalecer vínculos comunitários, fomentar a educação sanitária e ambiental e contribuir para a sustentabilidade social do empreendimento. No caso do bairro Anchieta, verifica-se a ausência de público-alvo compatível com essas diretrizes, uma vez que não há contingente significativo de famílias residentes nem organização comunitária estruturada.

As intervenções previstas para o bairro geram impactos predominantemente operacionais e funcionais relacionados à circulação viária, acesso a empreendimentos e à dinâmica das atividades econômicas locais, não incindindo de forma direta sobre o cotidiano doméstico, o uso residencial do território ou práticas sanitárias domiciliares.

Dessa forma, as ações tradicionais de Trabalho Social, como reuniões comunitárias, oficinas socioeducativas e visitas domiciliares, apresentam baixa aplicabilidade e reduzida efetividade.

Sob a ótica da eficiência, economicidade e adequação do gasto público, a implantação do Trabalho Social nos moldes convencionais não se mostra proporcional ao perfil territorial e aos benefícios sociais esperados, podendo comprometer a racionalidade do investimento.

Diante do exposto , propõe-se como medida alternativa, adoção de ações pontuais de comunicação institucional, conforme Plano de Comunicação em anexo.

ANEXO I

PLANO DE COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Estabelecer uma estratégia estruturada de informação e relacionamento com os públicos diretamente impactados pela obra, garantindo que a comunidade compreenda a natureza da intervenção, seus objetivos e seus benefícios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR EIXO TEMÁTICO E SUAS ESTRUTURAS LÓGICAS

Eixo I – Mobilização, comunicação e participação social:

- Divulgar antecipadamente as informações relacionadas à obra, permitindo que moradores, trabalhadores, empresários e pessoas que circulam pela região possam se preparar para eventuais alterações temporárias decorrentes da execução dos serviços.
- Reduzir dúvidas e questionamentos ao longo do período de execução da obra, por meio da disponibilização de informações claras sobre o andamento das atividades e sobre as medidas adotadas para reduzir impactos.
- Evidenciar que a intervenção integra um planejamento técnico mais amplo, voltado à melhoria da infraestrutura urbana e à ampliação da cobertura de esgotamento sanitário na cidade.
- Reforçar os benefícios permanentes decorrentes da obra, com destaque para a melhoria da qualidade ambiental, a proteção da saúde pública e a preservação dos recursos hídricos.
- Manter um fluxo contínuo de informação com os públicos impactados, promovendo compreensão, previsibilidade e confiança institucional.

PÚBLICOS-ALVO

Público Primário

- Empresas instaladas na região.
- Comerciantes locais.
- Trabalhadores que se deslocam diariamente para o local.
- Motoristas que utilizam as vias afetadas.

Público Secundário

- Representantes de associações locais.
- Entidades empresariais.

Público Terciário

- Demais usuários do espaço urbano nas áreas impactadas pela intervenção.
- Públicos que circulam pelo território e que podem ser afetados temporariamente por alterações de tráfego, circulação ou acesso.

ESTRATÉGIAS DE MENSAGENS

Mensagem Central

Obras de infraestrutura urbana podem gerar transtornos temporários, mas produzem benefícios permanentes para a comunidade.

Mensagens-Chave

- A obra integra o programa POA Futura. Representa um esforço de qualificação da infraestrutura urbana e de ampliação da cobertura de esgotamento sanitário.
- A intervenção segue critérios técnicos de engenharia e segurança, voltados à eficiência dos serviços e à redução de impactos na rotina da população.
- A ampliação do sistema de esgotamento sanitário representa investimento direto na saúde pública e na preservação ambiental.
- A melhoria da infraestrutura de saneamento contribui para proteger os corpos hídricos urbanos, reduzir riscos sanitários e qualificar a cidade.
- A comunicação do Dmae buscará informar de forma clara e no momento adequado, favorecendo a compreensão pública sobre a necessidade da intervenção.

Tom e Voz

- Compreensibilidade: informações objetivas e compreensíveis.
- Transparente: explicitação dos objetivos, etapas e impactos temporários.
- Acessível: linguagem simples e adequada aos diferentes públicos.

- Institucional: coerência com o interesse público e com a natureza da intervenção.
- Contínua: atualização permanente durante a execução da obra.

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Relacionamento com os públicos diretamente impactados

A estratégia de comunicação parte do reconhecimento de que diferentes grupos sociais e econômicos serão impactados de maneiras distintas pela execução da obra. Por isso, a comunicação deve ser orientada pela antecipação das informações, pela clareza das mensagens e pela manutenção de um fluxo contínuo de relacionamento com os públicos afetados.

A divulgação prévia da intervenção é elemento central para preparar a comunidade para eventuais alterações temporárias e para reduzir dúvidas ao longo do período de execução.

Comunicação territorial e canais de orientação

A comunicação será estruturada em duas etapas principais. A primeira ocorre antes do início das intervenções físicas e tem como objetivo informar a comunidade sobre o projeto, explicar sua importância e preparar a população para eventuais impactos temporários.

A segunda etapa corresponde ao período de execução da obra, quando a comunicação passa a desempenhar função contínua de atualização e orientação, fornecendo informações sobre o andamento dos serviços e reforçando as mensagens institucionais relacionadas aos benefícios da intervenção.

Entre os instrumentos previstos estão:

- produção de conteúdos audiovisuais;
- utilização de mídia exterior em pontos estratégicos da região;
- uso de canais institucionais digitais;
- disponibilização de materiais acessíveis por meio de QR Codes.

Interlocução com lideranças e entidades locais

Lideranças comunitárias, representantes de associações locais e entidades empresariais desempenham papel relevante como intermediários no processo de comunicação. Sua atuação contribui para ampliar o alcance das informações e fortalecer o diálogo entre o poder público e a comunidade.

MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO

Conteúdos audiovisuais

Está prevista a produção de conteúdos audiovisuais desenvolvidos para explicar, de forma simples e visual, o funcionamento da obra, seu andamento e seus benefícios.

Esses materiais deverão cumprir função explicativa e informativa, contribuindo para ampliar a compreensão pública sobre a intervenção.

Materiais institucionais digitais

Também está prevista a utilização de canais institucionais digitais para divulgação de informações relacionadas ao projeto, às etapas de execução e às atualizações da obra.

Os materiais digitais deverão funcionar como fonte confiável de consulta, com linguagem acessível e foco em orientação.

Materiais acessíveis por QR Code e mídia exterior

A estratégia prevê ainda a instalação de mídia exterior em pontos estratégicos da região, bem como a disponibilização de materiais acessíveis por meio de QR Codes, de modo a ampliar o acesso às informações por parte dos públicos que circulam pelo território.

ESTRATÉGIA DE MÍDIAS SOCIAIS

Plataformas e objetivos

Plataforma	Objetivo principal	Formato prioritário
Instagram	Divulgação explicativa e atualização do andamento da obra	Vídeos para redes sociais
Portal de Notícias	Divulgação institucional e informativa	Filme institucional e conteúdos de apoio

Integração entre mídias digitais e comunicação da obra

Antes do início da obra: informar a comunidade sobre o projeto, explicar sua importância e preparar os públicos para impactos temporários.

Durante a execução: atualizar sobre o andamento dos serviços, orientar a população e reforçar as mensagens institucionais da intervenção.

Na conclusão: comunicar a entrega, reforçar os benefícios permanentes gerados e consolidar a leitura positiva do investimento realizado.

GESTÃO DE CRISE DE IMAGEM E REPUTAÇÃO

Possíveis riscos de comunicação

Interpretação de transtornos temporários como falta de planejamento ou organização das equipes de trabalho.

Circulação de informações imprecisas ou incompletas sobre o projeto, especialmente em ambientes digitais.

Aumento de dúvidas e questionamentos por ausência de informação clara ou atualização adequada.

Diretriz de resposta

Para mitigar esses riscos, a estratégia de comunicação adota abordagem baseada em:

- antecipação de informações;
- transparência institucional;
- uso de linguagem clara e acessível;
- produção de conteúdos explicativos;
- disponibilização de canais confiáveis de informação.

Medidas preventivas permanentes

- comunicação prévia sobre a obra;
- atualização das informações ao longo da execução;
- reforço dos objetivos e benefícios da intervenção;
- acompanhamento da percepção pública e identificação de oportunidades de ajuste.

ESPECIFICIDADES DO TERRITÓRIO

Áreas diretamente afetadas pela intervenção

As áreas diretamente afetadas pela obra concentram os impactos mais perceptíveis da execução, especialmente em razão de escavações, movimentação de equipamentos e ocupação parcial de vias.

Nesses trechos, a comunicação deve priorizar:

- informação antecipada;
- orientação objetiva;
- clareza sobre etapas e impactos temporários;
- reforço dos benefícios futuros da intervenção.

Fluxos de circulação e rotina do entorno

A obra também pode afetar temporariamente a dinâmica urbana do entorno, incluindo a rotina de moradores, trabalhadores, empresas, comerciantes e motoristas que circulam nas áreas impactadas.

Nesse recorte, a comunicação deve buscar:

- reduzir incertezas;
- evitar interpretações equivocadas;
- favorecer a compreensão sobre a importância da intervenção;
- sustentar a percepção pública de que os impactos temporários decorrem de investimento essencial para o bem-estar coletivo.

CRONOGRAMA

Janelas comunicacionais por fase

Fase	Foco	Conteúdo-chave	Canais prioritários
Antes do início das intervenções físicas	Informar e preparar	Objetivos da obra, importância do projeto e eventuais impactos temporários	Canais institucionais digitais, conteúdos audiovisuais, mídia exterior e materiais por QR Code
Durante a execução da obra	Atualizar e orientar	Andamento dos serviços, medidas adotadas para reduzir impactos e reforço das mensagens institucionais	Canais institucionais digitais, conteúdos audiovisuais e mídia exterior
Conclusão da obra	Comunicar resultados e benefícios	Entrega da intervenção, benefícios permanentes e melhoria da infraestrutura de saneamento	Campanha institucional, rádio, redes sociais e portal de notícias

Monitoramento e avaliação da comunicação

A efetividade do plano de comunicação depende da capacidade de acompanhar continuamente seus resultados e ajustar estratégias quando necessário.

Serão observados, entre outros, os seguintes aspectos:

- desempenho dos conteúdos audiovisuais produzidos;
- alcance das peças informativas instaladas no território;
- volume de acessos aos conteúdos digitais disponibilizados por meio de QR Codes;
- interação com moradores, comerciantes e trabalhadores da região;
- identificação de oportunidades de aprimoramento da estratégia comunicacional ao longo da execução do projeto.

RELATÓRIO MENSAL

Neste relatório constará todas as atividades executadas através da elaboração de relatório descritivo de cada atividade, registro fotográfico lista de presença, dinâmica utilizada, relatório de avaliação das atividades, relatório de órgãos financiadores e considerações finais.

Também constará um relatório quantitativo mensal com número de participantes por atividade, número de atividades, número de materiais utilizados nas oficinas, e outros dados que possam ser solicitados. Sempre com informações quantitativas e qualitativas, constará ainda os aspectos facilitadores e os aspectos que dificultaram na execução das atividades, incluindo a avaliação referente ao trabalho realizado.

RELATÓRIO FINAL

O relatório final constará o resultado da pesquisa de satisfação/insatisfação, alguns depoimentos de grupos representativos, relacionando com os objetivos propostos, informações quantitativas e qualitativas, também deverá constar os elementos conclusivos da execução deste TS com considerações finais.

PARCERIA

No decorrer do processo parcerias serão construídas com outros Órgão Públicos, Associação de Moradores, Comerciantes entre outros.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DMAE

NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ATRIBUIÇÃO NA EQUIPE	NÚMERO DE HORAS DISPONIBILIZADAS AO PROJETO
Patrícia Tompsen Bandel	Assistente Social	Responsável Técnico Social	40 hrs
Juliana Felix da Silva	Assistente Social	Gestor do Trabalho Social	40 hrs
Gustavo Hack de Barros Falcão	Jornalista	Educação Ambiental	20 hrs
Adelar Kereski de Souza	Engenharia civil	Engenheiro	20 hrs

As ações de comunicação serão contratadas e gerenciadas pela equipe própria do DMAE.

PRAZOS

Prazo de Obras: 29 meses
Prazo do TS: 32 meses

AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação

- Aplicação de Formulário com perguntas fechadas utilizada nas atividades coletivas com a população beneficiária;
- Registro das reuniões da equipe técnica, das reuniões com lideranças e com engenharia;
- Registros realizados pela equipe executora e organizações parceiras durante as atividades com a população beneficiária;
- Registro em Relatório a percepção qualitativa do trabalho social e da execução das obras através de posicionamentos orais da população;
- Pesquisa social;
- O relatório final Pós-Intervenção deverá ser apresentado até três meses.

DOCUMENTOS DE REGISTRO

Atas, registros fotográficos, lista de presença, folders/cartazes, relatórios de atividades quando houver), WhatsApp, e-mail.

RELAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS

Eixo I - Produção audiovisual

Tipo	Especificação
Vídeo para redes sociais e Filme institucional para redes sociais e Portal de Notícias	A contratação contempla a produção de 60 vídeos para redes sociais e 10 filmes institucionais relacionados à implantação do sistema de esgotamento sanitário do bairro Anchieta. Os materiais serão destinados à divulgação em plataformas digitais do Dmae, incluindo Instagram, YouTube e portal institucional, bem como à exibição em estabelecimentos comerciais e outros espaços de circulação pública. Os conteúdos serão captados, produzidos, editados e publicados de forma contínua ao longo da execução contratual, acompanhando o cronograma da obra e registrando suas principais etapas, marcos construtivos, avanços físicos, intervenções operacionais e resultados alcançados. A estratégia busca garantir a documentação audiovisual sistemática do empreendimento e a comunicação permanente com a população impactada. A produção audiovisual permitirá apresentar informações técnicas sobre a implantação da infraestrutura de esgotamento sanitário em formatos adequados aos diferentes canais de comunicação, ampliando o alcance das ações de divulgação, transparência institucional e educação sanitária. Os materiais também constituirão acervo técnico e histórico da intervenção, apoiando futuras ações de prestação de contas e disseminação dos resultados do projeto.

Eixo II - Campanha informativa

Tipo	Especificação
Campanha informativa institucional através de impulsionamento nas redes sociais	Campanha informativa, alusiva aos trabalhos, por meio de impulsionamento em redes sociais, com mínimo de 2.600.000 impressões/mês. Período: 240 dias, não consecutivos, conforme necessidade operacional.

Eixo III - Mídias físicas (outdoors)

Tipo	Especificação
Material informativo em mídia física exterior, incluindo: painéis de pequeno porte ON, MUBs ON, Premiere.	A contratação de mídia Out of Home (OOH) amplia o alcance das ações de comunicação por meio da veiculação de informações em espaços públicos de grande circulação. A estratégia complementa os canais digitais e institucionais, permitindo alcançar públicos residentes, trabalhadores, comerciantes e usuários das vias impactadas pela obra. Os formatos previstos contemplam diferentes características: **Painéis de pequeno porte (estáticos ou digitais) – 3 pontos**: Equipamentos semelhantes aos outdoors, em dimensões reduzidas, geralmente instalados em bancas de revistas, áreas comerciais e corredores urbanos de circulação. **MUBs (Mobiliário Urbano para Publicidade) – 35 pontos** : Peças instaladas em estruturas de uso coletivo, como paradas de ônibus, relógios urbanos e outros equipamentos do mobiliário público. **Ponto Premiere – 1 ponto** : Painel digital de grande formato instalado em locais de elevado fluxo de veículos e pedestres. Caracteriza-se pela alta visibilidade e capacidade de impacto, sendo adequado para campanhas de maior abrangência e divulgação de marcos relevantes da obra. Período: 300 dias, não consecutivos, conforme necessidade operacional.

Porto Alegre, 19 de junho de 2026.

Responsável Técnico TS
Patrícia Tompsen Bandel
Assistente Social – CRESS nº 4402

Responsável Técnico Plano de Comunicação
Aristoteles da Silva Junior
Coordenador-Geral da Assessoria de Comunicação